



MAHLE Metal Leve S.A. registra receita líquida de vendas de R\$1.823,4 milhões em 2010 e Ebitda de R\$269,7 milhões.

Mogi Guaçu (SP), 30 de março de 2011 - A MAHLE Metal Leve S.A. (BM&FBOVESPA: LEVE3), companhia líder na fabricação de componentes de motores no Brasil, divulga hoje os resultados do exercício social 2010. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária.

Principais destaques em 2010:

- ✓ **Receita Líquida de Vendas** atingiu **R\$1.823,4 milhões**, 22,8% maior que 2009 (R\$1.771,5 milhões).
- ✓ **EBITDA** atingiu **R\$269,7 milhões**, 24,2% maior se comparado com 2009 (R\$217,2 milhões).
- ✓ **Resultado Bruto** totalizou R\$491,4 milhões, 47,3% maior que 2009 (R\$333,7 milhões).
- ✓ **R\$83,7 milhões de Lucro Líquido**, 265,5% maior que 2009 ajustado pela mudança de prática contábil para o IFRS (R\$22,9 milhões).
- ✓ Em novembro de 2010 foi **adquirido o negócio** da MAHLE Participações Ltda., maior fabricante de anéis de pistão do Mercosul.

MAHLE Metal Leve S.A.

Heiko Pott DRI
João A. P. Carvalho RI

www.mahle.com.br
<http://ri.mahle.com.br>

55 11 3787-3520

COMPANHIA LISTADA
LEVE 3

BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa





Síntese das demonstrações de resultados

R\$ milhões

	2010	2009 (*)	Var. %
Receita líquida de vendas			
- Mercado interno	1.226,0	1.036,8	18,2%
- Mercado externo	597,4	447,8	33,4%
Total	1.823,4	1.484,6	22,8%
Resultado bruto	491,4	333,7	47,3%
- margem bruta	26,9%	22,5%	4,4 p.p.
Resultado Operacional (antes dos JSCP)	108,6	36,0	201,7%
- margem operacional	6,0%	2,4%	3,6 p.p.
Lucro líquido	83,7	22,9	265,5%
- margem líquida	4,6%	1,5%	3,1 p.p.
EBITDA	269,7	217,2	24,2%
- margem EBITDA	14,8%	14,6%	0,2 p.p.

(*) A conciliação do resultado do exercício social de 2009 em relação aos ajustes de mudança de prática contábil (que gerou um lucro líquido em 2009 de R\$ 53,7 milhões e passou para R\$ 22,9 milhões) constam de forma detalhada na Nota Explicativa nº 2 das demonstrações contábeis. As alterações que impactaram o resultado de 2009 foram: efeitos do custo atribuído ("deemed cost") no ativo imobilizado, e consequente IR e CS diferido, e alteração no critério de consolidação da controlada MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A.

Cenário macroeconômico

A economia brasileira registrou crescimento expressivo em 2010. A demanda doméstica tem sido o principal fator de sustentação da atividade econômica, impulsionada pela expansão do crédito, emprego e renda. O Produto Interno Bruto (PIB) encerrou o ano, com uma expansão de 7,5%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O forte ritmo de crescimento gerou pressões inflacionárias, devido ao descompasso existente entre a oferta e demanda, resultando no grande aumento das importações em vários setores da economia, inclusive no setor em que a Companhia atua. Esse conjunto de fatores condicionou a retirada dos estímulos fiscais e monetários introduzidos pelo governo federal a alguns setores durante a crise financeira internacional. Segundo o IBGE, a produção industrial brasileira mostrou expansão ao longo do ano, e fechou o período com um crescimento próximo a 10%. Essa dinâmica tem sido amparada, em grande parte, pelo crescimento do financiamento da atividade industrial por parte de instituições financeiras públicas.

A economia global segue sua trajetória de recuperação gradativa, e os indicadores desagregados por países divulgados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) indicam aceleração do ritmo de crescimento nos Estados Unidos e na França, e expectativa de crescimento continuado nos demais países do G7, exceto Japão. As perspectivas para a Zona do Euro, em particular, mostram-se bastante assimétricas, pois persistem dúvidas quanto à solvência de algumas economias periféricas, ao mesmo tempo em que o ritmo da expansão continua forte na Alemanha. O superaquecimento da economia chinesa pode aumentar a pressão inflacionária no Brasil, e a principal via de contágio é o preço das *commodities*. Tal risco tem sido amenizado, pois o governo chinês vem anunciando medidas de aperto monetário para conter a pressão inflacionária.



Desempenho econômico e financeiro da companhia

Considerações iniciais

Adoção inicial do padrão internacional de contabilidade de forma efetiva – O padrão contábil aplicado no Brasil para as companhias de capital aberto, a partir das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010, consolida o processo de convergência para os padrões internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards, regulados no Brasil pelas publicações dos CPC's emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os períodos comparativos de 2009 (inclusive nas demonstrações contábeis trimestrais – ITRs de 2010) serão rerepresentados para o mercado com base nos novos padrões contábeis. O comentário de desempenho do exercício social de 2010 marca o período de transição entre o padrão contábil brasileiro e o padrão contábil internacional. Os principais impactos incluem mudanças relevantes nos conceitos contábeis, com os efeitos do custo atribuído ("deemed cost") no ativo imobilizado, a alteração no critério de consolidação da controlada MAHLE HIRSCHVOGEL FORJAS S.A., bem como o aumento do nível de divulgação requerida.

Potenciais impactos – Os efeitos das mudanças nas normas contábeis para o padrão internacional introduzido no Brasil com a Lei nº 11.638/07 e sua regulamentação por meio dos CPCs aprovados pela CVM podem alterar o patrimônio líquido e o resultado da Companhia, embora não alterem a estratégia, o desempenho ou o fluxo de caixa de suas operações.

Reorganização societária

Em 30 de Novembro de 2010, foi aprovada a reorganização societária do Grupo MAHLE América do Sul que compreendeu, em linhas gerais, as seguintes etapas: (a) incorporação da Mahle Componentes de Motores do Brasil Ltda. pela sua controladora Mahle Participações Ltda.; (b) aquisição, pela Companhia, da totalidade das quotas em que se divide o capital social da Mahle Participações Ltda. detidas pela Mahle Industriebeteiligungen GmbH; (c) incorporação da Mahle Participações Ltda. pela Companhia; (d) conversão das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias; (e) aumento do capital social por subscrição privada; (f) Estudos para uma possível oferta pública de distribuição secundária de ações de emissão da Companhia; e (g) adesão da Companhia ao segmento de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBovespa.

Aquisição da MAHLE Participações Ltda. – A aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da MAHLE Participações Ltda., pelo preço total de R\$ 818,0 milhões, foi pago da seguinte forma: R\$ 204,5 milhões em moeda corrente, e o saldo remanescente de R\$ 613,5 milhões, por meio da capitalização do crédito correspondente, com a emissão, pela Companhia, de 12.315.930 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ações essas integralmente subscritas por MAHLE Industriebeteiligungen GmbH, na qualidade de titular do crédito decorrente da venda da totalidade das quotas representativas do capital da MAHLE Participações Ltda.



Desempenho da Companhia

A tendência de resultados positivos obtidos no setor automotivo e de autopeças, atribuída ao bom desempenho do mercado nacional e à recuperação gradativa da economia global, foi acompanhada pela Companhia e refletiu positivamente no aumento do volume de produção e vendas, nos mercados interno e externo. A evolução dos resultados é consequência também do contínuo controle de custos e racionalização dos processos produtivos e administrativos.

O resultado consolidado de 2010 contempla as demonstrações de resultado de dois meses (novembro e dezembro) da empresa MAHLE Participações Ltda., incorporada à Companhia, conforme comentado no tópico “Aquisição e incorporação”.

Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas consolidada em 2010 totalizou R\$ 1.823,4 milhões (R\$ 1.771,5 milhões, no consolidado, sem considerar a incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda. que representou R\$ 51,9 milhões), apresentando um aumento de 22,8%, sendo 18,2% no mercado interno e 33,4% no mercado externo, quando comparada ao exercício de 2009. Sem considerar a referida incorporação, o crescimento teria sido de 19,3% em relação a 2009, constituindo-se de 16,0% no mercado interno e 27,1% no mercado externo, em comparação ao ano anterior.

Comportamento das vendas por mercado:

Vendas totais	R\$ milhões		
	2010	2009	%
Mercado interno	1.226,0	1.036,8	18,2%
Mercado externo	597,4	447,8	33,4%
Total	1.823,4	1.484,6	22,8%

Vendas consolidadas e situação do mercado de equipamento original

As vendas ao mercado de equipamento original totalizaram R\$ 1.286,6 milhões, representando um crescimento de 31,1%, em relação ao exercício anterior. Sem considerar a incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda., o crescimento teria sido de 28,2% em relação a 2009. Esse mercado representou 71% do total das vendas totais no consolidado, constituindo-se em aumento de 24,7% com relação ao mercado interno e de 41,6% com relação ao mercado externo (em 2009 representava 66% das vendas totais). As vendas nesse mercado contemplam a receita líquida da empresa incorporada, no montante de R\$ 28,2 milhões, sendo R\$ 12,1 milhões ao mercado interno e R\$ 16,1 milhões ao mercado externo.

Comportamento das vendas por mercado:

Equipamento Original	R\$ milhões		
	2010	2009	%
Mercado interno	762,2	611,3	24,7%
Mercado externo	524,4	370,3	41,6%
Total	1.286,6	981,6	31,1%



Mercado interno - As vendas de equipamento original ao mercado interno apresentaram crescimento de 24,7% em relação a 2009, resultado das condições econômicas mais favoráveis, que refletiu em forte expansão no desempenho do setor automotivo em todos os segmentos, e em especial nos segmentos de caminhões e ônibus.

Mercado externo - As vendas de equipamento original ao mercado externo foram de R\$ 524,4 milhões, apresentando aumento de 41,6% em relação a 2009, em decorrência de uma retomada de crescimento. A Companhia adotou a estratégia de manter a presença de seus produtos, aproveitando a recuperação desses mercados e retornando aos patamares pré-crise global.

Vendas consolidadas e situação do mercado de peças para reposição

As vendas ao mercado de peças para reposição totalizaram R\$ 536,8 milhões, apresentando um aumento de 6,7% em relação a 2009. Sem considerar a incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda., o crescimento teria sido de 2,0% em relação a 2009. O mercado de peças para reposição representou 29% do total das vendas no consolidado (em 2009 representava 34% das vendas totais). As vendas nesse mercado contemplam a receita líquida da empresa incorporada, no montante de R\$ 23,7 milhões, sendo R\$ 11,5 milhões ao mercado interno e R\$ 12,2 milhões ao mercado externo.

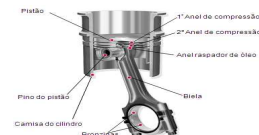
Comportamento das vendas por mercado:

Peças para Reposição	R\$ milhões		
	2010	2009	%
Mercado interno	463,8	425,5	9,0%
Mercado externo	73,0	77,6	-5,9%
Total	536,8	503,1	6,7%

Mercado interno - O mercado interno de peças para reposição apresentou um crescimento nas vendas de 9,0% em relação a 2009. Esse aumento nas vendas deveu-se ao aquecimento do mercado, maior atividade nos serviços de transporte e agrícolas, serviços de manutenção da frota de veículos pesados, entre eles máquinas agrícolas, caminhões e tratores, bem como de veículos leves em virtude da maior frota em circulação.

Mercado externo – As exportações de peças para reposição, quando analisadas em moeda estrangeira, totalizaram em 2010 o montante de US\$ 57,8 milhões, apresentando um crescimento de cerca de 12%, em relação ao ano anterior. Porém, representando uma queda de 5,9% quando expressas em moeda nacional.

Margem bruta - O resultado bruto consolidado em 2010 totalizou R\$ 491,4 milhões (R\$ 474,6 milhões, no consolidado, sem considerar a incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda.), representando um crescimento de 47,3% em relação a 2009, passando a margem bruta de 22,5% para 26,9%, portanto, apresentando um aumento de 4,4 p.p. Sem considerar a referida incorporação, o crescimento teria sido de 42,2% em relação a 2009, com a margem bruta passando de 22,5% para 26,8%. Essa melhora foi decorrente do aumento no volume de vendas nos mercados interno e externo,



contínuo controle das despesas operacionais, aquecimento na demanda de veículos pesados, bem como da incorporação da MAHLE Participações Ltda.

Despesas com vendas - As despesas com vendas em relação à receita líquida de vendas passaram de 6,0% em 2009 para 6,8% em 2010. Esse acréscimo foi decorrente da maior participação das exportações nas vendas totais, com o incremento dos custos dos fretes internacionais para os patamares históricos, bem como dos fretes decorrentes de atendimento de pedidos extraordinários.

Despesas gerais e administrativas – As despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida de vendas passaram de 4,2% em 2009 para 4,4% em 2010. Esse aumento deve-se entre outros fatores, à elevação no valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) distribuídos a todos os colaboradores da Companhia.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas – totalizam uma despesa líquida no montante de R\$ 109,9 milhões (R\$ 42,8 milhões em 2009) e compreendem a aplicação do custo atribuído (“deemed cost”) no ativo imobilizado, conforme a deliberação CVM nº 619/2009, que aprovou a interpretação técnica ICPC 10, gerando uma despesa de depreciação de R\$ 60,3 milhões em 2010, constituindo-se da realização do custo atribuído ao ativo imobilizado de R\$ 44,0 milhões (R\$ 51,2 milhões em 2009) e realização do valor justo de R\$ 16,3 milhões, conforme descrito na Nota Explicativa nº 25. O valor da depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado, líquido de IR e CS diferidos – RTT é de R\$ 29,1 milhões (R\$ 33,8 milhões em 2009), conforme a Nota Explicativa nº 32.

Estão incluídas também em Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, provisões diversas e outras despesas e receitas, gerando uma despesa líquida de R\$ 49,6 milhões, enquanto que em 2009 as mesmas geraram uma receita de R\$ 8,4 milhões, em decorrência da reversão de parte das provisões para contingências, fiscais e de perdas com produtos.

Resultado operacional medido pelo EBITDA - Em 2010 o EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) montou a R\$ 269,7 milhões, registrando um aumento de 24,2% em relação a 2009, gerando uma margem (EBITDA / receita líquida) de 14,8%, representando um aumento de 0,2 p.p. em relação a 2009, mesmo como aumento nas despesas operacionais anteriormente descrito.

Sem considerar o efeito da incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda., o EBITDA teria sido de R\$ 259,1 milhões, representando um aumento de 19,3% em relação a 2009, registrando uma margem de 14,6%, a mesma do ano anterior.

	R\$ milhões		
	2010	2009	Var. %
Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados (ROL)	1.823,4	1.484,6	22,8%
Custo dos produtos vendidos e serviços vendidos	(1.332,0)	(1.150,9)	15,8%
Resultado bruto	491,4	333,7	47,1%
Despesas / receitas operacionais (*)	(372,2)	(239,0)	
EBIT	119,2	94,7	25,9%
(+) Depreciação e Depreciação mais valia	150,5	122,5	
EBITDA	269,7	217,2	24,2%
Margem EBITDA (EBITDA/ROL)	14,8%	14,6%	0,2 p.p.



(*) Despesas e receitas operacionais (com vendas, administrativas), P&D, e outras receitas e despesas operacionais líquidas.

Gestão financeira

Resultado financeiro líquido

R\$ milhões

	2010	2009	Variação
Juros, líquido	(10,0)	(43,7)	33,7
Variação monetária	(12,1)	(10,0)	(2,1)
Variação cambial, líquida	13,2	-	13,2
Resultado com derivativos	-	(3,1)	3,1
Outras	(1,7)	(1,9)	0,2
Resultado financeiro líquido	10,6	58,7	48,1

Em 2010, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 10,6 milhões, apresentando uma melhora de R\$ 48,1 milhões em relação aos R\$ 58,7 milhões apresentados em 2009. Essa melhora é resultado da diminuição no resultado de juros líquidos, referente à redução do endividamento líquido durante o ano e redução de custos até a reorganização societária, da variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como ao bom desempenho das operações com instrumentos financeiros.

Endividamento

O endividamento líquido consolidado em 2010 foi de R\$ 321,8 milhões, apresentando um aumento de R\$ 84,5 milhões na comparação com 2009. Esse aumento no endividamento foi basicamente decorrente da aquisição da MAHLE Participações Ltda. no final de novembro de 2010 com parte do pagamento em moeda corrente, no montante de R\$ 204,5 milhões, no processo de reorganização societária do Grupo MAHLE Brasil.

R\$ milhões

	31.12.10	31.12.09
Exigibilidades		
Financiamentos	637,6	405,1
-curto prazo	168,6	85,1
-longo prazo	469,0	320,0
Ativos		
Caixa/ bancos/ aplicações financeiras	(315,8)	(167,8)
Endividamento líquido	321,8	237,3

Lucro líquido

O lucro líquido do exercício de 2010 foi de R\$ 83,7 milhões (R\$ 22,9 milhões em 2009). A formação desse resultado é decorrente de um cenário econômico favorável, com aquecimento expressivo no mercado interno e um reaquecimento no mercado externo, refletindo positivamente no desempenho operacional da Companhia. Sem considerar o efeito da incorporação à Companhia da MAHLE Participações Ltda., o lucro líquido teria sido de R\$ 95,7 milhões. O resultado negativo da empresa incorporada foi decorrente das mudanças nas normas contábeis para o padrão internacional, com um incremento



de R\$ 16,3 milhões na despesa de depreciação, advinda da contabilização a valor justo de estoques e ativo imobilizado.

As referidas mudanças nas normas contábeis impactaram o resultado consolidado no montante de R\$ 60,3 milhões, dos quais R\$ 16,3 milhões da empresa incorporada, citada acima; R\$ 40,4 milhões com a realização do custo atribuído (“deemed cost”) no ativo imobilizado da Companhia (R\$ 51,2 milhões em 2009); bem como R\$ 3,6 milhões com a realização do custo atribuído de empresa controlada.

Investimentos

- **Imobilizado** - Os investimentos no ativo imobilizado em 2010 no consolidado totalizaram R\$ 67,2 milhões (R\$ 35,0 milhões em 2009). Os recursos foram utilizados para novos produtos e processo, racionalização da produção, máquinas e equipamentos, qualidade e tecnologia da informação.
- **Investimentos** - Os investimentos em participações societárias, comentado no tópico “Reorganização societária”, foram de R\$ 204,5 milhões.

Recursos Humanos

O efetivo de mão-de-obra da Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2010, contava com 11.319 colaboradores (7.790 funcionários em 31.12.2009). O acréscimo é decorrente da incorporação da MAHLE Componentes de Motores Ltda. (2.623 colaboradores) e do aumento no volume de produção e vendas (906 colaboradores).

Remuneração aos Acionistas

Em 2010 a Companhia distribuiu juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de novembro de 2010, sendo:

- Juros sobre o capital próprio, no montante bruto de R\$ 25,2 milhões, pagos em 02 de dezembro de 2010, correspondentes aos valores líquidos de I.R. de R\$ 0,66494951 por ação ordinária e R\$ 0,73144446 por ação preferencial.
- Dividendos intermediários, no montante de R\$ 55,8 milhões, correspondendo a R\$ 1,72942561 por ação ordinária e R\$ 1,90236817 por ação preferencial, pagos na mesma data.

O saldo de lucros acumulados, no montante de R\$ 26,7 milhões, será destinado à conta “reserva para expansão e modernização”, conforme orçamento de capital aprovado pela Administração.

Eleição de Diretor de Relações com Investidores

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2010 foi eleito o Sr. Heiko Pott para o cargo de Diretor de Relações com Investidores.

Aumento de capital social

Em AGE de 30.11.2010, foi aprovado aumento do capital social em decorrência da aquisição e incorporação da MAHLE Participação Ltda. Esse aumento refere-se ao pagamento a MAHLE Industriebeteiligung GmbH da parcela referente a 75% do preço de aquisição da MAHLE Participação Ltda., através da emissão pela Companhia de 12.315.930 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 49,81353418 por ação,

MAHLE

Driven by performance



perfazendo o montante de R\$ 613.500.000,00. As ações ordinárias emitidas foram subscritas pela Mahle Industriebeteiligungen GmbH e integralizadas mediante a capitalização de crédito, no mesmo valor do aumento aprovado, por ela detido contra a Companhia em razão da compra da Mahle Participações Ltda., observado o exercício do direito de preferência pelos acionistas da Companhia. Nessa mesma Assembléia foi aprovada a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias. O capital social passou de R\$ 352.754.684,00 para R\$ 966.254.684,00, totalmente integralizado, representado por 42.769.500 ações ordinárias e sem valor nominal. O Itaú Unibanco S.A., instituição financeira que presta serviços de ações escriturais à Companhia, informou que foram subscritas no período de preferência (10.01 a 08.02.2011) 1.506 ações ordinárias, totalizando o montante de R\$ 75.019,07. Portanto, o número de ações subscritas pela acionista MAHLE Industriebeteiligungen GmbH perfaz o total de 12.314.424 ações, correspondente ao montante de R\$ 613.424.980,94.

Perspectivas de Mercado

Previsão da indústria automobilística brasileira - Na avaliação da Anfavea, o setor automotivo deverá acompanhar o crescimento do PIB brasileiro. Um dos grandes desafios para o próximo governo será eliminar os gargalos em infra-estruturar para o setor crescer acima do PIB nos próximos anos e chegar a 4,8 milhões de veículos até 2015.

Também segundo a Anfavea, em 2011 a previsão é de crescimento mais moderado no ritmo de produção de veículos brasileiros em decorrência da maior participação dos veículos importados no mercado nacional e da queda nas exportações devido ao fator câmbio.

O mercado interno continuará sustentando o setor automotivo. O mesmo não contará este ano com o IPI reduzido e com os diversos programas de incentivos do BNDES para veículos pesados, entre eles o Programa de Sustentação do Investimento - PSI, que tem validade até março próximo, e terá ainda de enfrentar um quadro de crédito mais restrito em função das medidas adotadas pelo Banco Central.

Vendas ao mercado interno - Em 2011 as vendas no mercado brasileiro deverão crescer em ritmo menos acelerado do que nos anos anteriores, em torno de 5%, correspondente a 3,69 milhões de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus, de acordo com a Anfavea.

Conforme o Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), a previsão de vendas para o segmento de veículos pesados é de manutenção da trajetória de alta, e deverá atingir 7% em 2011, sendo mais expressivas no próximo triênio, de 2012 a 2014, em função dos grandes projetos de infra-estrutura para atender os eventos Copa do Mundo (2014) e Olimpíadas (2016), devendo diversos setores da economia se manterem aquecidos, entre eles o setor da construção civil e de bens de consumo duráveis, especialmente de veículos comerciais e caminhões, bem como pela renovação da frota de ônibus rodoviário e urbano do País.

Vendas ao mercado externo - Nas estimativas da Anfavea as vendas externas de veículos nacionais devem cair 4,7% em 2011, para 730 mil unidades, em decorrência da baixa competitividade, decorrente da questão cambial. Por outro lado, conforme a

Press Release 2010

MAHLE

Driven by performance



Anfavea a venda de veículos importados ao Brasil é de 800 unidades, e deverá registrar um aumento em torno de 21% em relação a 2009.

Produção de veículos - A expectativa da produção brasileira de veículos é de alta de 1,1%, para 3,68 milhões de unidades (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) em relação ao ano de 2010 segundo a Anfavea, volume abaixo do total de vendas ao mercado nacional, em decorrência do avanço expressivo dos veículos importados. De acordo com a previsão do Sindipeças, a produção de veículos pesados (caminhões e ônibus) deverá chegar a 250 mil unidades, mais um recorde para o setor com crescimento em torno de 5%, em relação as 237,2 mil unidades registrada em 2009.

Produção de Motores - A previsão para a produção de motores no Brasil em 2011 é de um crescimento em torno de 5% em relação a 2010, correspondendo a 4,1 milhões de unidades (3,9 milhões em 2010) segundo o Sindipeças, em decorrência das previsões de uma demanda interna aquecida e da recuperação gradativa nos principais países de atuação.

Indústria automobilística argentina

Segundo a expectativa da Adefa, o setor automotivo argentino prevê uma manutenção no crescimento da produção e vendas de veículos em 2011, e por consequência de novos recordes, embora em ritmo de alta menos acelerada em comparação ao ano anterior. Conforme a mesma fonte, a produção de veículos deverá encerrar o ano com cerca de 810 mil unidades, e poderá registrar um crescimento em torno de 12% em relação a 2010. De acordo com a Adefa, o aumento das vendas de veículos ao mercado interno em 2011 deverão ficar em torno de 5% e as exportações em 12%.

Companhia

O desempenho da Companhia tem historicamente acompanhado as variações nos volumes de vendas experimentadas pelo setor automotivo. Diante dos fatores citados, a Administração da Companhia irá focar em oportunidades de negócio para incrementar o mercado de peças para reposição e também tentará maximizar o aproveitamento das eventuais sinergias decorrentes da incorporação pela Companhia da MAHLE Participações Ltda. com o negócio de anéis de pistão, tendo em vista a melhoria de seu desempenho operacional.



MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - ATIVO
31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009
(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Circulante				
Disponibilidades e valores equivalentes	277.476	98.658	315.797	167.766
Contas a receber de clientes	222.436	164.947	291.156	223.970
Contas a receber de partes relacionadas	93.625	109.267	40.761	35.563
Estoques	198.099	126.043	278.566	184.412
Impostos a recuperar	34.996	39.529	49.312	49.592
Dividendos e juros sobre o capital de controladas a receber	6.250	1.184	-	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	13.070	9.732	13.223	9.926
Outras contas a receber	7.491	5.079	7.876	9.248
Total do ativo circulante	853.443	554.439	996.691	680.477
Não circulante				
Realizável a longo prazo	114.931	74.839	137.147	85.998
Empréstimos com partes relacionadas	7.826	0	11.637	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	97.225	65.633	114.738	75.649
Impostos a recuperar	8.784	8.944	9.678	10.087
Outras contas a receber	1.096	262	1.094	262
Permanente	1.441.460	795.120	1.444.319	800.320
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	83.416	85.872	-	-
Outros investimentos	371	371	371	371
Imobilizado	661.137	596.514	742.413	680.902
Intangível	696.536	112.363	701.535	119.047
Total do ativo não circulante	1.556.391	869.959	1.581.466	886.318
Total do ativo	2.409.834	1.424.398	2.578.157	1.566.795

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO
31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009
(Em milhares de reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	119.204	49.538	168.621	85.067
Fornecedores	61.902	35.255	77.791	50.098
Impostos e contribuições a recolher	18.156	15.319	21.085	18.451
Benefícios a empregados	72.280	32.191	83.231	42.063
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	373	2.681	375	2.684
Adiantamentos de clientes	4.636	1.874	6.730	2.704
Juros sobre o capital próprio a pagar	173	43.816	2.275	44.356
Contas a pagar a partes relacionadas	11.988	14.879	25.800	20.718
Provisões diversas	45.847	25.071	52.887	31.664
Provisão para garantias	10.478	9.002	11.217	9.697
Outras contas a pagar	25.401	20.118	31.537	27.932
Total do passivo circulante	370.438	249.744	481.549	335.434
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	449.288	300.281	468.944	320.035
Provisão para passivo à descoberto contr.	2.165	1.190	-	-
Provisão para contingências e obrigações legais	142.371	72.717	156.067	84.929
Imposto de renda e contribuição social diferidos	102.801	75.923	108.409	82.234
Contribuição social a recolher	9.838	7.008	10.905	7.470
Outras contas a pagar	65	65	4.447	5.018
Total do passivo não circulante	706.528	457.184	748.772	499.686
Participações dos acionistas não controladores	-	-	14.968	14.205
Patrimônio líquido				
Capital social	966.255	352.755	966.255	352.755
Reservas de lucros	244.836	214.010	244.836	214.010
Outros resultados abrangentes	121.777	150.705	121.777	150.705
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.332.868	717.470	1.332.868	717.470
Participação dos acionistas não controladores	-	-	14.968	14.205
Total do Patrimônio Líquido	1.332.868	717.470	1.347.836	731.675
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.409.834	1.424.398	2.578.157	1.566.795



MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Receita líquida de vendas e serviços	1.525.784	1.198.123	1.823.397	1.484.623
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.109.789)	(925.602)	(1.331.969)	(1.150.935)
Lucro bruto	415.995	272.521	491.428	333.688
Despesas com vendas	(87.602)	(60.068)	(123.389)	(88.424)
Despesas gerais e administrativas	(82.965)	(60.263)	(94.504)	(70.447)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(40.854)	(30.856)	(44.509)	(37.347)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(98.895)	(29.052)	(109.872)	(42.773)
Receitas (despesas) operacionais	(310.316)	(180.239)	(372.274)	(238.991)
Lucro antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos	105.679	92.282	119.154	94.697
Resultado da equivalência patrimonial	10.050	(15.984)	-	-
Provisão para desvalorização de participação societária	(975)	(889)	-	-
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	114.754	75.409	119.154	94.697
Resultado financeiro líquido	(3.555)	(45.691)	(10.600)	(58.730)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	111.199	29.718	108.554	35.967
Imposto de renda e contribuição social	(28.348)	(9.047)	(24.841)	(13.021)
Correntes	(45.742)	-	(50.583)	(4.033)
Diferidos	17.394	(9.047)	25.742	(8.988)
Lucro líquido do exercício	82.851	20.671	83.713	22.946
Atribuído a:				
Participações dos acionistas controladores	82.851	20.671	82.851	20.671
Participação dos acionistas não controladores	-	-	862	2.275
Lucro líquido básico e diluído por ação emitida (em Reais)	2,50	0,64	2,52	0,71
Quantidade de ações emitidas (em milhares)	42.770	30.454	42.770	30.454



MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Controladora		Consolidado	
	31.12.2010	31.12.2009	31.12.2010	31.12.2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	82.851	20.671	83.713	22.946
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciações e amortizações	110.110	105.978	123.759	122.477
Realização do valor justo atribuível aos estoques	14.400	-	14.400	-
Resultado da equivalência patrimonial	(10.050)	15.984	-	-
Provisão para desvalorização de participação societária	975	889	-	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	35.935	52.028	42.851	59.654
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	236	(72.380)	276	(75.388)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(953)	(505)	(485)	(311)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.394)	9.047	(25.742)	8.988
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.483	(1.289)	1.924	(4.123)
Provisão para contingências e obrigações legais	10.211	(19.517)	10.537	(20.174)
Provisão para garantias	657	591	701	780
Provisões diversas	10.514	(12.694)	10.961	(18.690)
Provisão para perdas com imobilizado e intangível	16.591	5.332	16.589	7.446
Provisão para perdas nos estoques	(691)	4.631	(993)	2.633
Decréscimo (acrécimo) nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(31.736)	(19.033)	(41.619)	(5.266)
Contas a receber de partes relacionadas	48.546	93.982	36.505	31.957
Estoques	(22.910)	54.620	(41.493)	102.514
Impostos a recuperar	10.047	10.344	6.050	23.392
Outras contas a receber	679	5.205	4.464	3.145
Acrécimo (decrécimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	1.201	(9.050)	2.247	(13.192)
Salários, férias e encargos sociais a pagar	22.172	(10.034)	23.250	(8.104)
Impostos e contribuições a recolher	5.632	8.628	6.039	10.329
Contas a pagar a empresas relacionadas	(8.934)	818	(17.441)	(12.114)
Outras contas a pagar e depósitos judiciais	3.591	4.397	659	7.033
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	283.163	248.643	257.152	245.932
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controlada	-	(35.924)	-	-
Caixa desp. aquis. contr. líq. cx. recebido	16.677	(1.067)	25.852	(1.067)
Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos de controladas	5.025	21.124	-	-
Adições ao imobilizado	(50.353)	(24.755)	(65.385)	(32.259)
Adições ao intangível	(1.619)	(1.872)	(1.841)	(2.338)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	1.615	966	2.014	1.350
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(28.655)	(41.528)	(39.360)	(34.314)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de financiamentos	171.272	474.421	246.783	574.251
Amortizações de principal de financiamentos	(101.110)	(563.195)	(168.051)	(697.434)
Amortizações de juros de financiamentos	(24.596)	(44.898)	(29.799)	(54.235)
Cambiais descontadas	-	(13.725)	-	(14.802)
Adiantamento de clientes	2.761	155	3.860	(374)
Particip. Acionistas não controladores nos JCP	-	-	(99)	(2.359)
Dividendos prescritos	686	-	686	-
Dividendos e JCP pagos	(124.703)	(11.620)	(123.141)	(11.920)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	(75.690)	(158.862)	(69.761)	(206.873)
Acrécimo (decrécimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes	178.818	48.253	148.031	4.745
Disponibilidades e valores equivalentes no início do período	98.658	50.405	167.766	163.021
Disponibilidades e valores equivalentes no final do período	277.476	98.658	315.797	167.766
Informações adicionais:				
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(50.626)	(5.514)	(56.715)	(8.717)
Ajustes de avaliação patrimonial, líquidos de impostos	3.464	108.649	3.464	108.861